

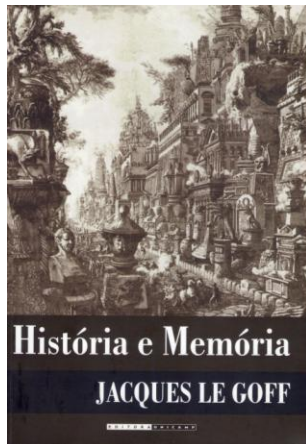
CLUBE DE MEMÓRIAS XV
PATRIMÔNIO EDUCATIVO: arquivos escolares e a história da
educação profissional

Maria Lucia Mendes de Carvalho
Unidade de Ensino Médio e Técnico
marialuciamcarvalho@hotmail.com

OFICINA DE LEITURA

**Arquivos, fontes e instituições: um itinerário de pesquisa sobre o
arquivo do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto/SP –
Alessandra Cristina Furtado – UFDO**

Revista Patrimônio e Memória, São Paulo, UNESP,
v.8, n.2, p. 186-209, julho-dezembro, 2012.



História e Memória
Jacques Le Goff

Editora da UNICAMP
3ª reimpressão, 2008

A objetividade histórica **Objetivo ambicioso**

Constrói-se pouco a pouco através de revisões incessantes do trabalho histórico, laboriosas verificações sucessivas e acumulação de verdades parciais [...]

(Le Goff, Editora da UNICAMP: 2003, 3ª Reimpressão, p. 33)

História e Memória

[...] o objeto da história da história é bem este sentido difuso do passado, que reconhece nas produções do imaginário uma das principais expressões da realidade histórica, nomeadamente de sua maneira de reagir perante seu passado. Mas esta história indireta não é a história dos historiadores, a única que tem vocação científica.

O mesmo acontece com a memória. Tal como o passado não é a história, mas seu objeto, também a memória não é história, mas um de seus objetos e, simultaneamente, um nível elementar de elaboração histórica.

[...] (Le Goff, Editora da UNICAMP: 2003, 3ª Reimpressão, p. 49)

Objetos de pesquisa (A constituição da memória)

[...] Eliseu Verón analisou o modo como os meios de comunicação “constroem os acontecimentos [...] “É o discurso didático, nomeadamente na televisão, que se encarrega de transcrever para a informação a linguagem das tecnologias”. Mas o discurso da informação para os novos meios de comunicação contém perigos cada vez maiores, devido à constituição de memória que é uma das bases da história.

(Le Goff, Editora da UNICAMP: 2003, 3ª Reimpressão, p. 142)

Objetos de pesquisa (A constituição da memória)

[...] “Se a imprensa é o lugar de uma multiplicidade de modos de construção, o rádio segue os acontecimentos e define-lhes o som, enquanto a televisão fornece as imagens que ficarão na memória e assegurarão a homogeneização do imaginário social”. Deparamos aqui com o que sempre foi o “acontecimento” em história – da história vivida e memorizada e da história científica com base nos documentos (entre os quais o acontecimento como documento ocupa, repito, um lugar essencial) [...] (Le Goff, Editora da UNICAMP: 2003, 3ª Reimpressão, p. 142)

Periodização

A periodização é o principal instrumento de inteligibilidade* das mudanças significativas.

*** Capacidade de perceber e compreender bens as coisas**

(Le Goff, Editora da UNICAMP: 2003, 3ª Reimprensão, p. 47)

Jornada PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

São Paulo, Parque da Juventude, 5 e 6 de setembro de 2013.

Eixos Temáticos

- **Currículos e as disciplinas de cursos oferecidos na educação profissional e tecnológica;**
- **Cultura, saberes e práticas escolares e pedagógicas na educação profissional e tecnológica;**
- **Público da escola: perfil, práticas escolares e hábitos culturais, apropriação dos espaços e modalidades em escolas técnicas e faculdades de tecnologia.**

Jornada PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

São Paulo, Parque da Juventude, 5 e 6 de setembro de 2013.

Fotografias dos acervos escolares

- **Escanear as fotografias em 300 dpi (a partir de fotos originais);**
- **Colocar as fotografias escaneadas no texto do artigo (no máximo seis fotografias);**
- **Montar um arquivo só com as fotografias escaneadas e enviar com o arquivo do artigo da jornada;**
- **Fotografias de entrevistas (cartas de autorização anexas ao artigo)**

Galeria de fotos do Clube de Memórias XV



Galeria de fotos do Clube de Memórias XV



Galeria de fotos do Clube de Memórias XV



Galeria de fotos do Clube de Memórias XV



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013

Participantes do Clube de Memórias XV

- 1 – **Alzira B. Corrêa de Miranda** (Etec R. Tavares)
- 2 – **Amanda M L Nardi** (Etec Sorocaba)
- 3 – **Anderson Wilker Sanfins** (Etec Itatiba)
- 4 – **Cilmara A Ribeiro** (Etec Pindamonhagaba)
- 5 – **Debora S de Oliviera** (Etec Santna do Paranaiba)
- 7- **Dulcineia Ramalho** (Etec Rancharia)
- 8- **Ednéia Chinellato** (Etec Penápolis)
- 9 - **Eunice C Sanches Belloti** (Fatec Ourinhos)
- 10 – **Geny A Fidelis** (Etec Santo André)
- 11– **Glauco R P L C Ribeiro** (Etec de Poá)
- 12 – **Julia Naomi Kanazawa** (Etec Jacareí)
- 13 – **Jurema Rodrigues** (Etec São José do Rio Preto)
- 14 – **Lucia da S Teixeira** (Etec Pindamonhagaba)
- 15 – **Marcia M Stos Soha** (Etec Getúlio Vargas)
- 16 – **Maria Teresa G Machado** (Etec Orândia)
- 17 – **Marlene Benedetti** (Etec Limeira)
- 18 – **Mauricio Tintori** (Etec Santo André)
- 19- **Monica O Costa** (Etec CACA - SP)
- 20- **Paulo Eduardo da Silva** (Etec Rocha Mendes)
- 21 – **Regina C Luz**(Etec Mongaguá)
- 22 - **Shirley Rocha Afonso** (Cetec)
- 23- **Sueli M Oliani** (Etec Mirassol)
- 24- **Sueli S S Batista** (Fatec Jundiai)
- 25 – **Talita S Molina** (Etec Horacio - SP)
- 26 – **Vanessa B Cortes** (Etec Votoratin)
- 27 - **Maria Lucia Mendes de Carvalho** (Cetec)

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional

